



Assembleia virtual dos empregados da Caixa vai até às 20h desta quinta

Os empregados da Caixa votam em assembleia remota que teve início hoje (22/04) às 8h e que segue até às 20h, para decidir sobre a participação na paralisação nacional em defesa dos direitos e da Caixa 100% pública.

A proposta que está sendo analisada na assembleia, convocada pelo Sindicato, sugere decretação de estado de greve e paralisação de 24h a partir da meia-noite do dia 27 de abril. A votação está sendo

através da plataforma eletrônica de assembleias "VotaBem" em: bancarios.votabem.com.br, link que está disponível no site do sindicato bancariosms.com.br.

A luta é contra o IPO da Caixa Seguridade, contra a descapitalização do banco, pelo pagamento justo da PLR Social, pela priorização no Plano Nacional de Imunização, contra as metas desumanas. É mais uma atividade que cobra respeito com os empregados.

Brasil pode entrar em lista da OIT por violar leis trabalhistas

O Brasil deve entrar para a lista da OIT (Organização Internacional do Trabalho) de países que serão examinados por suspeita de violar as convenções internacionais do trabalho.

Na região das Américas, o Brasil aparece na segunda posição de prioridade, atrás apenas da Colômbia. O país deve ser incluído na

lista por desrespeitar a convenção 98, que trata do tema "negociação coletiva e representação sindical" e pela deterioração da relação trabalhista em meio à pandemia.

Vale lembrar que o governo Bolsonaro já foi incluído na chamada "lista curta" de acompanhamento de possíveis violações a normas internacionais do trabalho.

Efeito devastador da pandemia

Sem nenhuma ação do governo Bolsonaro, a pandemia tem tomado rumos cada vez mais agravantes no Brasil. Os dados do Conass (Conselho Nacional dos Secretários de Saúde) indicam que o total de infectados ultrapassa os 14 milhões.

A situação, que já é preocupante, pode piorar ainda mais. O infectologista e professor da Faculdade de Medicina da Universida-

de de São Paulo, Gonzalo Vecina, aponta que no ritmo atual de contaminações, o Brasil vai ultrapassar a marca de mais de 600 mil mortos pelo vírus em agosto.

Outro estudo do Congresso em Foco mostra que os 12 estados em que Bolsonaro foi o mais votado no primeiro turno das eleições em 2018 lideram as estatísticas oficiais de óbitos. Nenhum estado do Nordeste aparece na lista.

Atenção para o prazo entre as vacinas!

Com o início da campanha de vacinação contra a gripe (H1N1) e, a imunização contra a Covid-19 avançado (mesmo que muito lentamente) as autoridades sanitárias chamam a atenção para o prazo que deve ser aguardado entre as duas vacinas.

Segundo os especialistas, quem receber qualquer dose da vacina contra a Covid-19 deve aguardar 14 dias para ser imunizado contra a gripe e quem contraiu o novo coronavírus deve adiar a vacinação contra a H1N1 até a total recuperação e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.

Relatório da CASSI já pode ser votado

Segue até 18h do dia 28 de abril, a votação para aprovação do Relatório 2020 da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. Todos os associados podem votar. O documento apresenta o resultado econômico-financeiro de 2020 e as principais ações de gestão da Cassi. A Contraf-CUT, assim como a maioria dos sindicatos e federações da categoria do país, têm diversas críticas às ações de gestão da Cassi, mas indicam a aprovação do relatório. O documento reflete fielmente o resultado econômico-financeiro do período e, caso não seja aprovado, pode ocasionar problemas que prejudicam a manutenção da Caixa de Assistência.

Com Jair Bolsonaro, a classe média despensa

O povo brasileiro tem sofrido de todas as formas com a ineficiência de Bolsonaro na condução da pandemia causada pelo novo coronavírus. Alta do desemprego e da fome é uma triste realidade. A pobreza também tem piorado. A classe média, considerada um pouco mais próxima da riqueza, tem sofrido com a política neoliberal. O percentual apontado pelo estudo do Instituto Locomotiva é o mesmo da "classe baixa" e o menor patamar em 10 anos.

Liberdade de imprensa

Pela primeira vez em 20 anos, o Brasil caiu a "zona vermelha" no Ranking Mundial de Liberdade de Imprensa da organização Repórteres sem Fronteiras, divulgado na terça-feira (20). Ao lado de Bolívia, Nicarágua, Rússia, Filipinas, Índia e Turquia, o país está classificado como uma nação onde a situação para o trabalho da imprensa é considerada difícil. Segundo informações de Patrícia Campos, na Folha de S.Paulo, em relação ao ano passado, o país registrou uma queda de quatro posições no ranking, passando da 107ª colocação para a 111ª.